



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO- ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

SIMONE MACHADO FIRME

**ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA
INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS**

**RIO GRANDE
2013**

SIMONE MACHADO FIRME

**ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA
INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS**

Trabalho de Conclusão de Curso-TCC
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia pela Universidade Federal do
Rio Grande- FURG. Orientadora: Prof.^a Dr.^a
Angélica C. D. Miranda.

**RIO GRANDE
2013**

F524e Firme, Simone Machado

Estudo sobre a produção científica da Revista Informação & Sociedade: Estudos [manuscrito] / Simone Machado Firme. 2013.

56 f. , enc. : il. ; 31 cm.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Angélica Miranda
Trabalho de Conclusão de Curso- TCC (curso de Biblioteconomia)

Universidade Federal do Rio Grande- ICHI, Rio Grande, 2013.

Inclui resumo e palavras-chave em português e inglês.

1. Produção científica. 2. Biblioteconomia. I. Título

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
Curso de Biblioteconomia

FOLHA DE APROVAÇÃO

SIMONE MACHADO FIRME

**ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA INFORMAÇÃO &
SOCIEDADE: ESTUDOS**

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia,
apresentado como requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal
do Rio Grande – FURG, orientado pelo(a) Prof.^a Dr.^a
Angélica Conceição Dias Miranda.

Banca examinadora

Prof.^a Dr.^a Angélica Conceição Dias Miranda – ICHI/FURG

Prof.^a Msc. Márcia Carvalho Rodrigues– ICHI/FURG

Graduada em Biblioteconomia Deisiré Amaral- FURG

DEDICATÓRIA

**Aos meus dois grandes amores, minha mãe Helena
e minha filha Larissa pelo carinho.**

AGRADECIMENTOS

Suas realizações são do tamanho dos seus sonhos. "Teixeira"

Grandes sonhos, grandes realizações. Mais uma etapa concluída em minha vida, muito feliz por mais esta conquista e hoje tenho como lema: "Vou deixar que o destino mostre a direção...".

Alguns imprevistos e situações desagradáveis em minha vida pessoal não foram empecilhos para alcançar meus objetivos. Tenho a agradecer a todos que de certo modo contribuíram para a realização deste sonho.

A minha mãe Helena Firme pelo apoio incondicional em todos os momentos e sempre se orgulhar pelas minhas conquistas.

A minha filha Larissa pelo carinho e amizade nos momentos difíceis.

A minha colega e amiga Michele Fernanda nas conversas, trabalhos e pela grande amizade que se formou nas aulas e ficará para sempre.

Ao meu querido Toni por ter me mostrado que as atitudes fazem a diferença em nossas vidas.

Aos colegas da biblioteca campus cidade da Furg pelo companheirismo.

As minhas colegas do Núcleo de Bibliotecas da Smed da Prefeitura do Rio Grande pelo carinho com que me receberam.

A minha orientadora Dr.^a Prof.^a Angélica C. D. Miranda pelo carinho, preocupação em momentos delicados. Pelo apoio, incentivo e contribuições para a realização deste trabalho. Muito obrigada pelo voto de confiança.

**“E que seja permanente essa vontade de ir
além daquilo que me espera”**

Caio Fernando Abreu

RESUMO

FIRME, Simone Machado. **Estudo sobre a produção científica da Revista Informação & Sociedade: Estudos**. Trabalho de Conclusão de Curso- TCC (Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Rio Grande, 2013.

O presente estudo trata a produção científica da Revista Informação & Sociedade: Estudos da Universidade Federal da Paraíba. Delimitou-se para a pesquisa o período dos 22 anos de percurso, totalizando 411 artigos selecionados. O estudo teve por objetivo verificar o enfoque temático através da frequência das palavras-chave, investigar o gênero e a filiação dos autores com mais publicações; quantificar os artigos quanto à autoria. Como procedimento metodológico foi empregado a bibliometria e os resultados foram analisados de forma quantitativa sob um viés qualitativo. Na análise e discussão dos resultados verificou-se que o gênero feminino predomina as publicações na revista e as autorias múltiplas totalizaram 54,5% dos artigos. Entre os principais resultados, verificou-se que entre as instituições salienta-se a UFPB como destaque e em relação às palavras-chave aponta-se Informação e Ciência da Informação entre as mais frequentes.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Produção Científica. Bibliometria. Revista Informação & Sociedade.

ABSTRACT

FIRME, Simone Machado. **Study Scientific Production of Journal Information & Society: Studie.** Course Conclusion Work-TCC (Undergraduate Library). Federal University of Rio Grande- FURG. Rio Grande, 2013.

This study addresses the Scientific Production Information & Society: Studies of the Federal University of Paraíba. The time delimited of 22 existence years the journal, totaling 411 articles selected. The study aimed to verify the thematic focus through the frequency of keywords, investigating gender and affiliation of authors with more publications; quantify the articles as to authorship. In the methodology was used bibliometrics and the results were analyzed quantitatively under a qualitative bias. In the analysis and discussion of the results it was found that females predominate in journal publications and multiple authorships totaled 54.5% of articles. Among the main results, it was found that among the institutions highlight the UFPB as highlight and in relation to the keywords pointing to Information and Information Science among the most frequent.

Keywords: Scientific Communication. Scientific Production. Bibliometrics. Journal Information & Society: Studie.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Estrutura da pesquisa	18
Figura 2- Transmissão da informação.....	20
Figura 3- Página da I&S na <i>web</i>	29
Gráfico 1– Distribuição quanto à autoria simples e múltipla 1991-1998....	34
Gráfico 2- Distribuição por gênero 1991-1998.....	35
Gráfico 3- Instituições com maior número de publicações entre 1991-1998....	36
Gráfico 4- Distribuição por categoria dos autores entre 1991-1998.....	36
Gráfico 5- Distribuição por gênero dos autores entre 1999-2006.....	40
Gráfico 6- Instituições com maior número de publicações entre 1999-2006....	41
Gráfico 7- Distribuição por categoria dos autores entre 1999-2006.....	41
Gráfico 8- Frequência das palavras-chave entre 1999-2006.....	42
Gráfico 9- Distribuição por gênero dos autores 2007-2012.....	45
Gráfico 10- Número de instituições com publicações entre 2007-2012.....	46
Gráfico 11- Frequência das palavras-chaves entre 2007-2012.....	47

LISTA DE QUADROS e TABELAS

Quadro 1- Divisão das seções entre 1991-1998.....	15
Quadro 2- Subdivisões do periódico 1999-2006 e 2007-2012.....	15
Quadro 3- Métricas Científicas.....	25
Quadro 4- Principais leis da Bibliometria.....	27
Quadro 5- Procedimentos da pesquisa.....	31
Quadro 6- Artigos com palavras-chave.....	37
Quadro 7- Síntese dos blocos analisados.....	48
Tabela 1- Autores com mais número de publicações entre 1991-1998.....	32
Tabela 2- Número de autoria múltipla por ano 1991-1998.....	33
Tabela 3- Autores com mais publicações entre 1999-2006.....	38
Tabela 4- Distribuição por autoria entre 1999-2006.....	39
Tabela 5- Autores com maior número de publicações entre 2007-2012.....	43
Tabela 6- Distribuição quanto à autoria 2007-2012.....	44
Tabela 7 Total de artigos publicados por categoria dos autores 2007-2012..	45

LISTAS DE SIGLAS

C&T - Ciência e Tecnologia

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

I&S - Revista Informação & Sociedade: Estudos

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPE- Universidade Federal de Pernambuco

UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

UFC- Universidade Federal do Ceará

UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais

USP – Universidade de São Paulo

UnB- Universidade de Brasília

UNESP- Universidade Estadual Paulista

UFBA- Universidade Federal da Bahia

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	
1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Contextualizando a Revista Informação & Sociedade.....	14
1.2 Objetivos.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos.....	16
1.3 Hipóteses.....	16
1.4 Justificativa.....	16
1.5 Estrutura do trabalho.....	17
CAPÍTULO 2	
2 REVISÃO DE LITERATURA	19
2.1 Produção Científica.....	23
2.1.1 Métricas Científicas.....	24
2.2 Bibliometria.....	26
CAPÍTULO 3	
3 METODOLOGIA	29
3.1 Descrição da pesquisa.....	29
3.2 Procedimentos da pesquisa.....	30
CAPÍTULO 4	
4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	32
4.1 Análise da Revista Informação & Sociedade 1991-1998.....	32
4.1.2 Autores.....	32
4.1.3 Autoria os artigos	33
4.1.4 Gênero dos autores.....	34
4.1.5 Afiliação institucional dos autores.....	35
4.1.6 Palavras-chave.....	37
4.2 Análise da Revista Informação & Sociedade 1999-2006.....	37
4.2.1 Autores.....	38
4.2.2 Autoria dos artigos.....	39
4.2.3 Gênero dos autores.....	39
4.2.4 Afiliação institucional dos autores.....	40
4.2.5 Palavras-chave.....	42
4.3 Análise da Revista Informação & Sociedade 2007-2012.....	43
4.3.1 Autores.....	43
4.3.2 Autoria dos artigos.....	44
4.3.3 Gênero dos autores.....	44
4.3.4 Afiliação institucional dos autores.....	45
4.3.5 Palavras-chave.....	46
4.4 Síntese da análise da pesquisa.....	47
CAPÍTULO 5	
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
5.1 Sugestões para futuros trabalhos.....	51
REFERÊNCIAS	

CAPÍTULO 1

1 INTRODUÇÃO

A universidade tem como objetivo promover ensino, pesquisa e extensão. A unificação destes forma um alicerce tornando possível impulsionar a educação e a produção do conhecimento. Segundo Moita; Andrade (2009, p.269) “o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade Brasileira”.

Sabe-se que é de fundamental importância que existam pesquisadores e grupos de pesquisa dentro de todas as áreas do conhecimento para produzir ciência e que estes possam divulgar nos mais diversos canais de comunicação, formais e informais, a produção científica de sua área. A partir desta visão, expõe-se os artigos de periódicos são exemplos de comunicação formal:

[...] a produção do conhecimento científico ocorre principalmente nas universidades. São elas que detêm uma grande concentração de pesquisadores de alto nível, responsáveis pela realização de pesquisas científicas. (LEITE; COSTA, 2006, p. 207).

No Brasil, por volta das décadas de 1960-1970 a publicação de periódicos começou a se intensificar. A internet possibilitou que os periódicos no meio *online* se propagassem com grande velocidade.

Quanto ao acesso alguns são restritos, ou seja, pago e outros de acesso aberto, ou gratuito. Os periódicos de acesso livre crescem em larga escala, além de privilegiar aqueles que publicam, enriquecem a produção científica democratizando o acesso ao conhecimento. Foi neste período que a pesquisa científica começou a ser reconhecida no país.

O desenvolvimento da pesquisa em C&T e a expansão de universidades e centros de pesquisa tiveram grande impulso, internacionalmente, no período pós-guerra até meados dos anos 60 do século passado. No Brasil, esse quadro desenvolve-se a partir da década de 70, com a criação dos cursos de pós-graduação *strictu sensu* que contribuíram para o crescente desenvolvimento das pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento. (NORONHA; MARICATO, 2008, p.116).

Com a alta produtividade científica, surgiu a necessidade de utilizar as métricas para avaliar estes itens bibliográficos. O ato de medir a ciência, produção científica de uma área do conhecimento não é novo, mas nas últimas décadas estas atividades ganharam espaço.

A bibliometria como prática multidisciplinar, começou a ser usada para identificar comportamentos da literatura [...] Definida pela primeira vez por Otlet em 1934, como parte da bibliografia [...] a bibliometria procura um perfil dos registros do conhecimento servindo-se de um método quantificável. (BUFREN; PRATES, 2005, p.5).

Macias-Chapula (1998, p.134) bibliometria é “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação”. Entre as leis bibliométricas estão as leis de Lotka, Bradford e Zipf.

Este estudo visou investigar a produção científica da Revista Informação & Sociedade - I&S, com o intuito de estudar as publicações na área da Ciência da Informação, bem como quais os assuntos/temas mais discutidos. Salientando a importância de disseminar o conhecimento para o desenvolvimento de um país.

1.1 Contextualizando a Revista Informação & Sociedade - I&S

A I&S pertence à Universidade Federal da Paraíba - UFPB está vinculada ao Programa de Pós-graduação de Ciência da Informação. É uma revista de acesso aberto, está disponível *online* e é publicada desde o ano de 1991. Ao longo destes anos foi sofrendo alterações, ou seja, evoluindo para melhor enquadrar-se nos novos parâmetros dos periódicos. Atualmente está com periodicidade quadrimestral¹.

De acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, temos a certificação *Qualis* para a qualidade da produção intelectual dos periódicos e dos programas de pós-graduação no Brasil. Tal sistema tem os seguintes conceitos para avaliar os periódicos por áreas distintas: A1 (o mais elevado), A2, B1, B2, B3, B5 e C(conceito com peso zero).² A certificação da *Qualis* para a revista I&S é *Qualis* A1 e está indexada nas seguintes bases: *INFOBILA*, *LISA*, *CLASE*, *LATINDEX*, *OAIster* e *DOAJ*.

A I&S foi criada pela UFPB e é uma das primeiras revistas a ser publicada no Portal de Periódicos da Universidade. Desde 1991 contribui para o desenvolvimento de novos conhecimentos em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins. Em todos esses anos sua periodicidade permaneceu regular e as suas publicações ficaram disponíveis na web a partir de 1991 com acessibilidade irrestrita ao usuário.

¹ Conforme a página da I&S: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index>

² Portal CAPES: <http://www.capes.gov.br/>

Firmou-se como um espaço de comunicação eficiente e com abordagens na área da Ciência da Informação.³

No que diz respeito à estruturação do periódico os artigos são subdivididos em seções, com periodicidade anual. No período corresponde aos anos de 1991-1998 apresenta as seguintes seções:

Quadro 1- Divisão das seções nos anos de 1991-1998

Seções	Assunto
Editorial	Apresentação da revista
Artigos	texto oriundo de uma pesquisa
Comunicações	resumos de teses e dissertações*
Entrevistas	assuntos sobre o campo profissional
Resenhas	Construção textual a partir de um texto/livro analisado

Fonte: A autora

O quadro 1 demonstra as seções e exemplifica como estão dentro da revista. Isto não significa que todos os fascículos deste período apresentem a mesma estrutura.

Em 1999 sofreu a primeira alteração quanto à periodicidade e as seções, em 2000 o periódico apresentou-se no modo impresso e eletrônico. No ano de 2003 a configuração da revista tornou-se eletrônica, conforme o quadro 2.

Quadro 2 – Subdivisões do periódico-1999-2006 e 2007-2012

1999-2002	2003	2004-2006	2007-2012
Seções	Seções	Seções	Seções
Artigos de revisão	Editorial	Editorial	Editorial
Memórias científicas	Artigos de revisão	Expediente	Expediente
Pontos de vista/ Nota/comentários	Memórias científicas	Artigos de revisão	Artigos de revisão
Relato de pesquisa	Pontos de vista/ Nota/comentários	Memórias científicas	Memórias científicas
Relato de experiência	Relato de pesquisa	Pontos de vista/ Nota/comentário	Pontos de vista/ Nota/comentário
Trabalhos/pesquisas em andamento	Relato de experiência	Relato de pesquisa	Relato de pesquisa
Entrevistas	Trabalhos/pesquisas em andamento	Relato de experiência	Relato de experiência
Resenhas	Entrevistas	Trabalhos/pesquisas em andamento	Trabalhos/pesquisas em andamento

³ Com base nos dados fornecidos na página da I&S: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index>

Resumos	Resenhas	Entrevistas	Entrevistas
	Resumos	Resenhas	Resenhas
		Resumos	Resumos
	*Versão		*Primeiro volume
	Eletrônica		especial- nesp

Fonte: A autora

O quadro 2, mostra a estrutura da revista. Optou-se por esta forma de apresentação para acompanhar as alterações quanto à periodicidade. A classificação de cada artigo para compor as ações é um trabalho dos editores. Dentro de cada seção editorial é apresentada a revista, suas alterações, assuntos e contribuições de autores estrangeiros. A descrição mais minuciosa será relatada na parte da metodologia da pesquisa e análise dos resultados.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Realizar um estudo sobre a produção científica da Revista Informação & Sociedade: Estudos- I&S

1.2.2 Objetivos Específicos

- 1 verificar o enfoque temático através da frequência das palavras-chave;
- 2 investigar o gênero e a afiliação dos autores com mais publicações;
- 3 quantificar os artigos quanto a autoria (autoria simples ou autoria múltipla).

1.3 Hipóteses

Acredita-se que as palavras-chave com frequência sejam bibliometria e produção científica. Sugere-se que os autores que mais publicaram tenham sido os alunos de pós-graduação.

1.4 Justificativa

A escolha do tema em questão deu-se pelo fato de haver realizado um estudo bibliométrico e muito ter me identificado com este tipo de pesquisa.

Neste momento optou-se pela escolha da revista I&S por ser uma revista importante na área da C&T. Tem-se como finalidade ao longo do trabalho verificar qual o enfoque temático (através da frequência das palavras-chave), autores, gênero e instituições que mais se destacam na presente revista.

Através dos estudos bibliométricos é possível medir o crescimento da produção do conhecimento de uma determinada área. A informação é essencial para que haja desenvolvimento do conhecimento e sucessivamente comunicação científica.

Com isto a pesquisa justifica-se com o intuito de qualificar/quantificar as variáveis de pesquisa na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação e contribuir para novas pesquisas e enfoques para novos alunos dos cursos de biblioteconomia.

1.5 Estrutura do trabalho

Neste momento pretende-se demonstrar a estruturação a qual a pesquisa será norteada. O capítulo 1 consiste na apresentação da pesquisa: introdução; objetivo; objetivos específicos; hipóteses e justificativa.

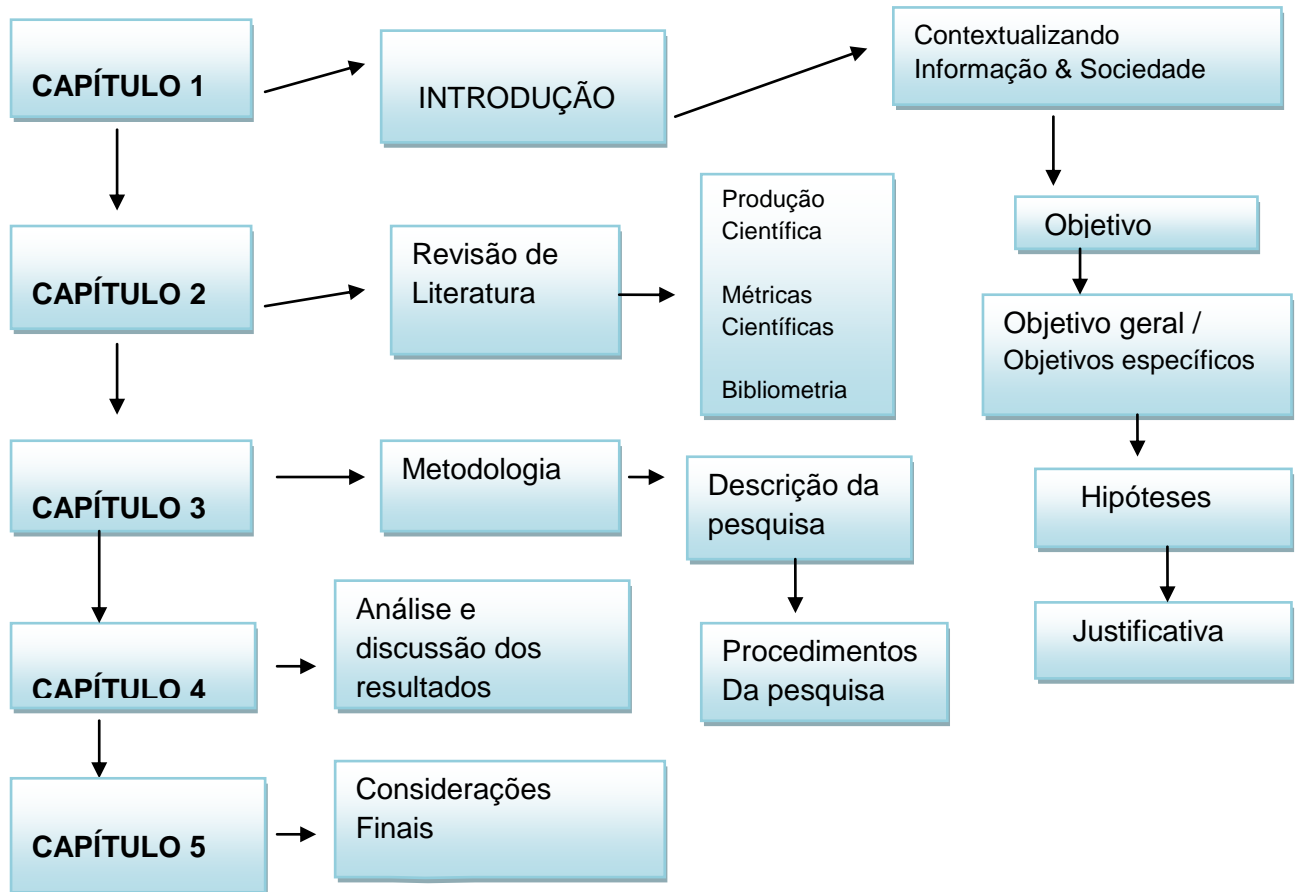
O capítulo 2 tratará do embasamento teórico com o intuito de fundamentar o texto e a discussão.

O capítulo 3 irá detalhar como foi realizada a pesquisa.

O capítulo 4 discutirá os resultados obtidos através de gráficos e tabelas.

O capítulo 5 falará sobre as discussões sobre a pesquisa e conclusão, fechamento do estudo. Na figura 1 podemos visualizar a estrutura da pesquisa.

Figura 1- Estrutura da pesquisa



Fonte: A autora

CAPÍTULO 2

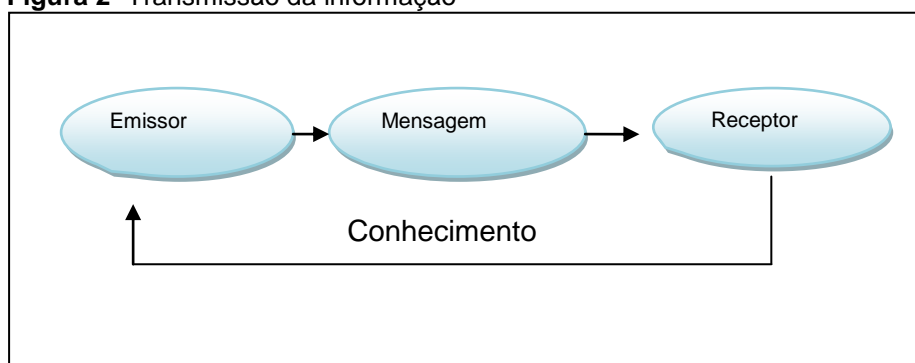
2 REVISÃO DE LITERATURA

Ao longo dos anos o processo de comunicação científica passou por algumas alterações, as discussões temáticas ganharam maior amplitude, visibilidade. Somente com a realização destas pesquisas e com suas referidas publicações é que podemos medir a produção científica de uma determinada área do conhecimento. Para estabelecer os parâmetros deste estudo, a área do conhecimento em análise será a Ciência da Informação e a Biblioteconomia.

A ciência da Informação tem como tema de sua agenda de pesquisa a produção científica, produto da comunicação científica, que proporciona a análise do estágio de desenvolvimento de uma determinada área do conhecimento humano. (MACHADO, 2007, p.6).

O autor corrobora a ideia que a Ciência da Informação está voltada para análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação. Possibilitou o desenvolvimento científico, o processo de construção, comunicação e a disseminação da informação de uma determinada área do conhecimento.

Para abordar itens ligados à transferência de informação primeiramente vamos conceituar informação e conhecimento. Para Le Coadic (2004, p.4) informação é “um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal [...]”. Esta mensagem é transferida a alguém e o com entendimento desta, chega-se ao conhecimento. O que vai moldar o conhecimento depende da vivência de mundo do receptor, ou seja, o conhecimento sobre determinado assunto está ligado a uma estrutura de conceitos e relações à nossa imagem do mundo. (Le Coadic, 2004). Na figura 2 observa-se que é um processo contínuo o ato informar, gerar conhecimento.

Figura 2- Transmissão da informação

Fonte: Le Coadic,2004

Acredita-se que o conhecimento é algo que cada um constrói ao longo do tempo.

Segundo Kuramoto (2006, p.93) "O acesso ao conhecimento científico continua sendo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país", sendo de extrema importância para o progresso da sociedade já que alicerça o saber e estimula cada vez mais o surgimento de novos conceitos, técnicas, métodos, tornando possível uma transformação tecnológica e social de uma sociedade.

E na tarefa de difundir todo este conhecimento é que a Comunicação Científica torna-se indispensável. Para Meadows (1999, p.vii) "A comunicação eficiente e eficaz constitui parte essencial do processo de investigação científica". Através da circulação da informação científica é que os membros de outras comunidades obtêm os resultados das pesquisas e podem realizar novas discussões e futuras publicações em periódicos científicos

A informação científica é o insumo básico para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Esse tipo de informação, resultado das pesquisas científicas, é divulgado à comunidade por meio de revistas. Os procedimentos para a publicação dessa informação foram estabelecidos pelo sistema de comunicação científica, o qual vem se consolidando ao longo de mais de três séculos. (KURAMOTO, 2006, p.91)

A comunicação científica é de suma importância para o desenvolvimento da ciência e cada vez mais o conhecimento científico sofre contestações, proporcionando discussões entre pesquisadores e fomentando novas discussões, novas produções acadêmicas. Com isso podemos dizer que se trata de uma área de grande relevância para o avanço intelectual de um país, pois já é conhecida como

suporte da cultura científica e pesquisa da produção do conhecimento. Como exemplifica Cunha; Cavalcanti (2008, p.97), “comunicação científica é o “processo específico de produção, consumo e transparência de informação no campo científico””.

A comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa [...] Isso exige, necessariamente que ela seja comunicada[...]eficiente e eficaz constitui parte essencial do processo de investigação científica.(MEADOWS,1999,p.vii)

A falar em comunicação científica percebe-se que ao mesmo tempo em que o conhecimento evolui, o nível de produções científicas cresce proporcionalmente. Ressalta-se que referimo-nos a quantidade de publicações. Nosso foco não é a qualidade neste momento. Segundo Meadows, (1999, p.14) ”Cada geração adiciona uma quantidade crescente de tijolos ao edifício da ciência, o qual cresce cada vez mais rapidamente”.

As transformações ocorridas no campo das tecnologias, com o surgimento da internet e toda essa revolução nas formas de comunicação e acesso, proporcionaram uma maior amplitude e agilidade às informações. No mesmo período de tempo uma mesma notícia é visualizada por milhares de pessoas. Para Garvey (1979 apud MIRANDA, 1996, p.375) a comunicação científica é definida como:

[...] o conjunto de atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma idéia para pesquisar, até que a informação acerca dos resultados seja aceita como constituinte do conhecimento científico.

Para Targino,(2007,p.97)” Cada pesquisador é ao mesmo tempo, produtor e consumidor da informação.” E através deste processo podemos dizer que a partir destas divulgações e de novas publicações que o ciclo da comunicação científica é concluído.

Processo que envolve a construção, comunicação e uso do conhecimento científico com o objetivo de promover sua evolução. Compreende canais formais e informais utilizados pelos cientistas tanto para comunicar os resultados de sua pesquisa, como para se informar sobre os resultados alcançados por outros pesquisadores. (ROLIM, 2010, p. 22-23).

Somente assim é que se realiza o propósito das pesquisas científicas, os estudos podem ser aprimorados e devidamente publicados em periódicos da área ou apresentações em congressos levando a toda uma comunidade o conhecimento adquirido.

A divulgação do andamento e dos resultados das pesquisas é de vital importância para que o ciclo da comunicação científica se complete (pesquisa –divulgação – leitura – validação e aceitação pelos pares-pesquisa), proporcionando o progresso da ciência com a geração de novos conhecimentos ou utilização de conhecimentos já produzidos.(OLIVEIRA, 2005, p.35).

A função básica da informação científica é transmitir, fornecer dados sobre determinado tema, somente assim poderá abrir novas discussões sobre determinado assunto tornando o conhecimento um eterno processo de aprendizagem.

No mundo contemporâneo há um aumento crescente de periódicos, que tem por objetivo facilitar as publicações e atender os discentes, docentes e toda uma comunidade. Nos periódicos de caráter científico, seus artigos precisam ser preferencialmente originais, necessitando avaliação pelos pares, que atestam a relevância da pesquisa para determinada área do conhecimento, sendo alguns critérios estipulados pela própria revista. Caracteriza-se como periódico científico todo aquele que tenha uma publicação de periodicidade regular e tem como objetivo tornar acessível à comunicação entre as comunidades científicas.

O acompanhamento do que está sendo produzido na sua área dará ao pesquisador condição de melhor desenvolver seu trabalho, irá atualizá-lo e dará subsídios para que ele possa avançar cada vez mais e melhor. Por isso, é importante a divulgação do resultado total ou parcial – dos seus estudos que após lido, criticado e aceito por seus pares, concederá ao cientista segurança de estar no caminho certo.(PESSEGUEIRO,2002 apud OLIVEIRA, 2005, p.35)

Seguindo o pensamento do autor, o universo de probabilidade de novas pesquisas e publicações nos periódicos são inúmeros gerando maior visibilidade e evolução permanente dos conhecimentos.

Assim, podemos perceber que a comunicação científica aumenta na mesma medida que o número e publicações dos artigos científicos. Sendo passíveis de serem lidas, discutidas entre os pares.

2.1 Produção Científica

A produção científica tem como uma das formas de disseminação os periódicos científicos, fundamentais neste processo e essencial às comunidades científicas. Com o número crescente de publicações surge a necessidade de viabilizar ao maior número de usuários estes conteúdos. Neste contexto é o que chamamos de acesso aberto. O acesso aberto significa disponibilizar ao usuário o texto completo, realizar download de textos completos. Para intensificar este movimento há duas estratégias para que a literatura científica torna-se acessível. (LEITE, 2009).

O conceito de Via Dourada e Via Verde conforme (Leite, 2009, p.17) é:

Via Dourada, e significa o acesso aberto promovido nos próprios periódicos científicos possam ser disseminados sem restrições de acesso ou uso. E Via Verde significa o sinal verde de editores científicos para o arquivamento da produção científica.

Este procedimento torna possível que os artigos científicos possam ser consultados sem restrições, ou seja, é a disseminação dos resultados das pesquisas científicas. (Leite, 2009).

As pesquisas científicas são resultados desenvolvidos por alunos, docentes ou profissionais de um determinado campo científico. Uma questão passível de quantificar é quanto à autoria destes artigos: única ou múltipla.

O desenvolvimento de estudos envolvendo autoria, seja individual ou em grupo, é relevante porquanto pode entender e explicar a cultura que se realiza em determinadas instituições indicando se há preferência pela formação de grupos, ou pela forma individual. (PERUCCHI; GARCIA, 2011, p.254).

Assim, pode-se conhecer a autoria das produções científicas individuais ou em grupos a fim de compreender o fazer da pesquisa. Para Drenth, (1998 apud PERUCCHI; GARCIA, 2011, p.254) “O número de autores por artigo tem aumentado significativamente nos últimos anos”. Observa-se então que apurar autorias também faz parte da mensuração científica. Destarte, quanto mais autores envolvidos, certamente, mais integrada é a comunidade relacionada à temática.

Com o surgimento da editoração eletrônica as pesquisas ganharam uma maior visibilidade e os autores, mais chances de ter suas citações referenciadas do que uma revista impressa. As tecnologias da informação contribuíram para que a comunicação científica pudesse desenvolver de forma dinâmica a interação entre leitores, autores e seus pares. (MORAES; MIRANDA, 2011).

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas- SEER é um software aberto customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia- IBICT. Com a utilização deste software as publicações ficaram em rede, tornando possível disseminar a produção científica na web. O SEER indiscutivelmente difundiu o acesso aberto das publicações científicas, rompendo barreiras de tempo e espaço. (MORAES; MIRANDA, 2011).

No Brasil, o OJS foi traduzido e customizado pelo IBICT, ficando conhecido como SEER. Começou a ser disseminado pela Revista Ciência da Informação em 2004 e a partir dessa data, diversas publicações brasileiras estão aderindo a esse sistema. O OJS ou SEER está sendo utilizado por diversas publicações periódicas no mundo todo. (LIMA; MIRANDA, 2011, p.166).

Ziman (1969 apud SILVA; PINHEIRO; MENEZES, 2005, p.34) comenta que o “periódico científico tornou-se o principal evento da história da ciência moderna, enquanto mecanismo de publicação dos trabalhos científicos”. Nos dias de hoje é um conceito bem consolidado no meio acadêmico.

Nos dias 18-19 de outubro de 2012 foi realizado o I Encontro do IBICT para a Visibilidade da Ciência Brasileira e alguns índices foram mostrados neste evento quanto ao acesso livre e pesquisas científicas. E o Brasil totaliza 782 revistas científicas de acesso livre, sendo o 2º país em termos de revistas científicas de acesso livre. (Blog Kuramoto, 2012).

2.1.1 Métricas Científicas

No que diz respeito às métricas da informação aplicadas à ciência, destacamos a Cienciometria, Informetria, *Webometria* e Bibliometria, *Cibermetria*.

Quadro 3- Métricas Científicas

Área de estudo	Conceito
Cienciometria	Estuda o desenvolvimento e o crescimento da pesquisa científica
Informetria	Mede as atividades de informação científica
<i>Webometria</i>	Analisa as homes-pages na web
Cibermetria	Avalia ambientes virtuais, ciberespaço.
Bibliometria	Mensura a atividade científica

Fonte: A autora

Ao avaliar a produção científica de uma determinada disciplina das ciências, destacamos a Cienciometria.

[...] o estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade e progresso científico (SILVA; BIANCHI, 2001, p.06).

Tem por objetivo mapear o crescimento de novos segmentos de estudos nas áreas do conhecimento. Conforme o autor Vanti (2002, p.154) exemplifica:

Cienciometria é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cienciometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científica.

Os autores apresentam uma preocupação com a dinamicidade da ciência e o seu consumo imediato, cujo objetivo é gerar informações e discussões que contribuam para a superação e desafios da ciência moderna.

Já a Informetria tem como objeto de estudo, medir, avaliar o conteúdo da informação que pode ser livro; documento; textos ou até mesmo base de dados.

A informetria se distinguiria claramente da cienciometria e da bibliometria no que diz respeito ao universo de objetos e sujeitos que estuda, não se limitando apenas à informação registrada, dado que pode analisar também os processos de comunicação informal [...] (VANTI, 2002, p.155).

A Informetria diferencia-se por não avaliar apenas a comunidade científica podendo estender seus estudos a qualquer outro grupo social. (VANTI, 2002). Para Wolfran (1992 apud VANTI, 2002, p.155).

[...] a informetria encontra sua utilidade na administração de coleções em bibliotecas, no desenvolvimento de políticas científicas e pode ajudar

na tomada de decisões em relação ao desenho e manutenção de sistemas de recuperação de informação.

Outra área de estudo começa a ganhar campo é a *webometria* que analisa as *homepage* na web. A comunicação via web vem se intensificando tornando um meio cada vez mais consolidado.

[...] os instrumentos fundamentais para a realização de estudos webométricos têm sido os motores de busca, que permitem trabalhar com grandes volumes de informação. Motores de busca como o Alta Vista, Yahoo, Hotbot ou Google, entre tantos outros, facilitam as tarefas de quantificação e avaliação dos fluxos de intercâmbio de dados e informação na Web. (SMITH, 1999 apud VANTI, 2002, p.157).

A comunicação via *web* vem se intensificando tornando um meio cada vez mais consolidado. É indiscutível que com as novas tecnologias a informação também muda de suporte informacional, passa de ser “impressa” para disponível na web. (VANTI, 2005).

Outro campo começou a ser estudado juntamente com a *webometria*, por apresentar uma maior abrangência: a *Cibermetria*. Neste sentido o autor Bjorneborn (2002 apud VANTI, 2005, p.80) destaca que ela compreende a aplicação das tradicionais técnicas informétricas a qualquer tipo de informação disponível na internet.

2.2 Bibliometria

Das métricas científicas apresentadas anteriormente o presente trabalho tem por foco de pesquisa a Bibliometria. Nos últimos anos vem ganhando destaque nos estudos métricos a possibilidade de mensurar a atividade científica.

A bibliometria como área de estudo da Ciência da Informação, tem papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento. (MACHADO, 2007, p.2).

Para verificar o grau de desenvolvimento de uma determinada área do conhecimento utiliza-se a Bibliometria uma vez que a ciência pode ser monitorada. “A ciência pode ser mensurada, ou seja, estudada nos seus aspectos quantitativos,

gerando indicadores da performance de desenvolvimento científico e tecnológico”(SOLLA PRICE,1976 apud MACHADO, 2007, p.2).

O autor MACIAS-CHAPULA, (1998) defende a ideia que o estudo bibliométrico é mensurar toda a produção, disseminação e informação. Baseia-se em modelos matemáticos e estatísticos contribuindo para o mapeamento da produção científica.

Através destes estudos bibliométricos pode-se medir a comunicação e a produção científica de uma determinada área do conhecimento. Como afirmam os autores bibliometria “é o estudo que tenta quantificar os processos de comunicação escrita e permite traçar um perfil do mundo científico” (NORONHA; MARICATO, 2008, p. 117).

[...] a ciência da informação tem como tema de sua agenda de pesquisa a produção científica, produto da comunicação científica, que proporciona a análise de estágio de desenvolvimento de uma determinada área do conhecimento humano. Para tanto recorre às disciplinas métricas (do grego metron), entre elas, a bibliometria. (MACHADO, 2007, p. 4).

Através do reconhecimento da importância da produção científica nas comunidades universitárias, bem como suas publicações em revistas científicas é que se pode medir o nível de desenvolvimento de certa área do conhecimento. E na presente pesquisa vai ser possível verificar a produção da revista I&S.

A partir deste princípio a bibliometria apresenta entre suas leis bibliométricas: Lei de *Lotka*; lei de *Bradford*, Lei de *Zpif*. Cada uma avalia a produção científica sob diferentes enfoques, mas que objetivam no todo contribuir para um melhor desenvolvimento da C&T. Com estes indicadores é possível visualizar e apontar os novos rumos que certas áreas começam a abordar.

Quadro 4- Principais leis da Bibliometria

LEI	CONCEITO
Lei de Lotka	produtividades de autores
Lei de Bradford	produtividade de periódicos
Lei de Zpif	frequência de ocorrência de palavras

Fonte: A autora

Para Ravichandra Rao (1996), Lotka publicou seu trabalho no *Journal of the Washington Academy of Science*, sobre distribuição de frequência da produtividade científica e apresentou uma análise do número de publicações relacionadas no Chemical Abstracts, de 1907 a 1916 com frequência de publicações por autores individuais.

Segundo Ravichandra Rao (1996), Bibliometria e Biblioteconomia podem ser definidas como áreas que estudam processos de informação e tratamento da informação, utilizando-se a análise quantitativa das características e do comportamento de documentos, pessoal e usuários de bibliotecas.

É possível avaliar a produtividade dos pesquisadores de uma área científica. Assim constata-se que quanto mais solidificada for a área, maior será o índice de produção dos autores em um determinado espaço de tempo. (Guedes; Borchiver, 2009).

A Lei de *Bradford* que avalia o grau de relevância dos periódicos de uma determinada área do conhecimento:

[...] trata da dispersão dos autores em diferentes publicações periódicas. O que lhe interessava, à época, era determinar o núcleo dos periódicos que melhor se concentrassem em determinado tema. Essa lei resultou de estudos que visavam propor critérios de seleção de periódicos para uma dada coleção, de modo a equilibrar custo x benefício. (SANTOS; KOBASHI, 2009, p.157).

A Lei de *Zipf* estuda a frequência das palavras-chave utilizadas em um texto científico e o desenvolvimento de determinadas linhas de pesquisas:

A Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. (VANTI, 2002, p.153).

CAPÍTULO 3 METODOLOGIA

Segundo Appolinário (2006, p.7) “método é um procedimento ou um conjunto de passos que se deve realizar para atingir determinado objetivo [...]”. O método é um processo organizado, lógico e sistemático, está presente em todos os âmbitos da experiência humana.

A natureza da pesquisa é quantitativa sob um viés qualitativo e o método é o descritivo. Trata-se de uma pesquisa tipo bibliográfica e o material para desenvolvimento do estudo constitui-se de artigos publicados na área da Ciência da informação e livros sobre Metodologia Científica, Ciência da Informação e Bibliometria.

3.1 Descrições da pesquisa

A partir dos artigos publicados na revista Informação & Sociedade realizou-se um estudo científico com base na bibliometria com o intuito de quantificar a produção científica na área da Ciência da Informação e Biblioteconomia. Os dados coletados foram retirados no próprio periódico que se encontra disponível na web no endereço eletrônico: <http://www.ies.ufpb.br>.

Figura 3 – Página da I&S na web

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CNPq CAPES Ministério da Educação Ministério da Ciência e Tecnologia BRASIL GOVERNO FEDERAL

[CAPA](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [PESQUISA](#) | [ATUAL](#) | [ANTERIORES](#)
[NOTÍCIAS](#) | [OAISTER](#) | [PPGI](#) | [DCI](#) | [PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFPB](#) | [DOAJ](#)

[OPEN JOURNAL SYSTEMS](#)
[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO
 Login
 Senha
 Lembrar usuário

IDIOMA
 Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA
 Pesquisa

Capa > **Informação & Sociedade: Estudos**
Informação & Sociedade: Estudos
 Informação & Sociedade: Estudos (I&S) é um periódico na área da Ciência da Informação vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. I&S está avaliado na base de dados [Qualis da CAPES como A1](#). É referenciada pelos seguintes indexadores: INFOBILA, LISA, CLASE, LATINDEX, [OAister](#) e [DOAJ](#). (Qualis A1 - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I; QUALIS B2 - INTERDISCIPLINAR)

Fonte: Revista Informação & Sociedade: Estudos. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br>>. Acesso em: 22 fev. 2013.

3.2 Procedimentos da pesquisa

Para melhor nortear o seguimento do estudo, optou-se por subdividir a pesquisa. Como critério foi usado a variável do número de fascículos em cada volume:

- ✓ 1991-1998(cada volume apresenta um fascículo-anual);
- ✓ 1999-2006(cada volume apresenta dois fascículos-semestral);
- ✓ 2007-2012(cada volume apresenta três fascículos-quadrimestral).

O propósito deste é realizar um estudo da produção científica da revista e ao iniciar a pesquisa observou-se que alguns artigos e seções não entrariam na contagem dos tópicos em análise.

- ✓ língua estrangeira
- ✓ traduzidos
- ✓ resenhas
- ✓ resumos de dissertações
- ✓ comunicações de trabalhos em andamento

As seções e artigos participantes na pesquisa foram selecionadas respectivamente em uma pré-lista, conforme segue:

- ✓ Artigos de Revisão
- ✓ Memórias Científicas
- ✓ Pontos de vista / Nota de Comentário
- ✓ Relatos de Pesquisa
- ✓ Relatos de Experiência

Importante apresentar neste momento que nos três blocos de análise o qual dividiu-se a pesquisa, as seções dentro de cada volume não apresentam uma uniformidade. Situação que fica propensa de acordo com fluxo de submissões. Dentro do primeiro bloco, há a seção comunicação de trabalhos (Quadro 1, Capítulo 1, Seção 1.1) que neste representa resumos e resenhas. Já nos próximos blocos

ganha características de trabalhos em andamento e duas novas seções são criadas: resumos e resenhas

Com base nos itens principais já definidos foram delimitados os itens de busca como podemos visualizar no quadro 5.

Quadro 5- Procedimentos da pesquisa

ITENS	PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE
Data de realização da pesquisa	Anotar o dia que foi realizado a pesquisa
Ano e volume da revista	Estrutura quanto à publicação do periódico
Título do artigo	Título em Língua Portuguesa
Palavras-chaves	Presença ou não das palavras-chaves. Todas foram listadas em cada volume de publicação. Os que não apresentarem palavras-chave foram denominados com o termo “não apresenta palavras-chave”
Instituição	Analisar a afiliação dos autores e em seguida classificar as categorias segundo critérios já estabelecidos (docentes, alunos ou técnicos). Caso o autor não apresente afiliação com nenhuma instituição será considerado no item “não informa”
Autoria/autoría única	O 1º nome da lista do artigo
Autoria múltipla/ coautoria	os termos autoria múltipla e coautoria no texto representa apenas mais de um autor, pois o foco da pesquisa é verificar apenas a coautoria e não quantificar o número de co-autores de cada artigo. Neste item será verificado apenas se o artigo apresenta autoria múltipla, isto é, será analisado apenas o primeiro autor.
Autoria por gênero	Somente dos autores
Link do artigo na <i>web</i>	Caso seja necessário buscar o item na <i>web</i> .

Fonte: A autora

O período da pesquisa delimitou-se desde 1991(volume 1) até 2012 (volume 22, nesp). O volume 22 número 3 não entrou nas contagem de análises da pesquisa, pois foi publicado após já estar estruturada a pesquisa.

CAPÍTULO 4

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção pretende apresentar o desenvolvimento dos objetivos propostos no presente trabalho que foram: verificar o enfoque temático através da frequência das palavras-chave; investigar o gênero e a afiliação dos autores com mais publicações; quantificar os artigos quanto a autoria (autoria simples ou autoria múltipla).

Nestes 22 anos de percurso desde a sua primeira publicação a revista Informação & Sociedade contabiliza 42 fascículos divididos em 22 volumes, totalizando 411 artigos publicados. Salienta-se neste momento que o total de artigos retrata apenas os que foram pré-selecionados para a pesquisa.

4.1 Análises da Revista Informação & Sociedade nos períodos de 1991-1998

O período de 1991-1998 marca o início das publicações na revista. Foram totalizados 58 artigos relevantes para a pesquisa, distribuídos em 8 números(fascículos). Quanto à periodicidade é de uma publicação por ano.

4.1.2 Autores

Em relação à listagem dos autores com mais contribuições neste período, optou-se em destacar aqueles com um número igual ou maior de que 2 publicações na revista dentro do referido espaço de tempo.

Tabela 1- Autores com mais publicações entre 1991-1998

Autores	Nº de Publicações
Maria da Graça Targino	3
Eliany Alvarenga de Araújo	3
Terezinha Elisabeth da Silva	3
Francisco de Chagas Souza	3
Francinete Fernandes Souza	3
Rachel Joffily Abayh	3
Antônio Roberto Costa	2
Paulo Tarso Cabral	2
Francisco Arruda Ramalho	2
Joana Coeli Garcia	2

Neide Medeiros Santos	2
Total	28

Fonte: A autora

A tabela 1 identifica quais autores se destacaram pelo número de publicações, neste bloco de análise todos em destaque realizaram entre 3 e 2 publicações respectivamente.

Dentro dos parâmetros da análise deste período, identificamos um total de 58 artigos, destes 30 apresentam autorias diversas. O restante corresponde a 28 artigos divididos respectivamente:

- ✓ 18 artigos distribuídos entre 6 autores com 3 publicações
- ✓ 10 artigos distribuídos entre 5 autores com 2 publicações

4.1.3 Autoria dos artigos

A tabela 2 nos mostra a variação de publicações de autorias múltiplas ocorridas entre 1991-1998.

Tabela 2- Número de autoria múltipla por ano 1991-1998

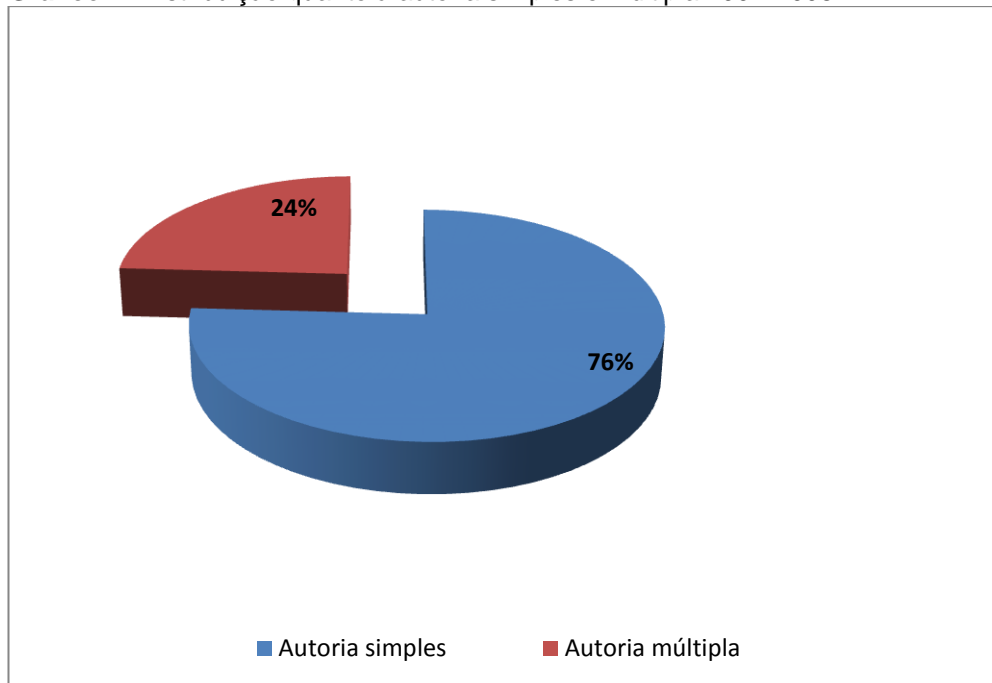
Ano	Múltipla autoria
1991	0
1992	1
1993	2
1994	2
1995	2
1996	2
1997	1
1998	4
TOTAL	14

Fonte: A autora

Após a análise, 14 artigos apresentaram autoria múltipla. De 1993-1996 teve uma regularidade de 2 artigos com autoria múltipla. E o ano de 1998 apresentou o maior índice com 4 artigos .

Ainda na análise quanto à autoria dos artigos nesta seção, o gráfico 1 apresenta a distribuição destes artigos em autoria simples ou múltipla.

Gráfico 1- Distribuição quanto à autoria simples e múltipla 1991-1998

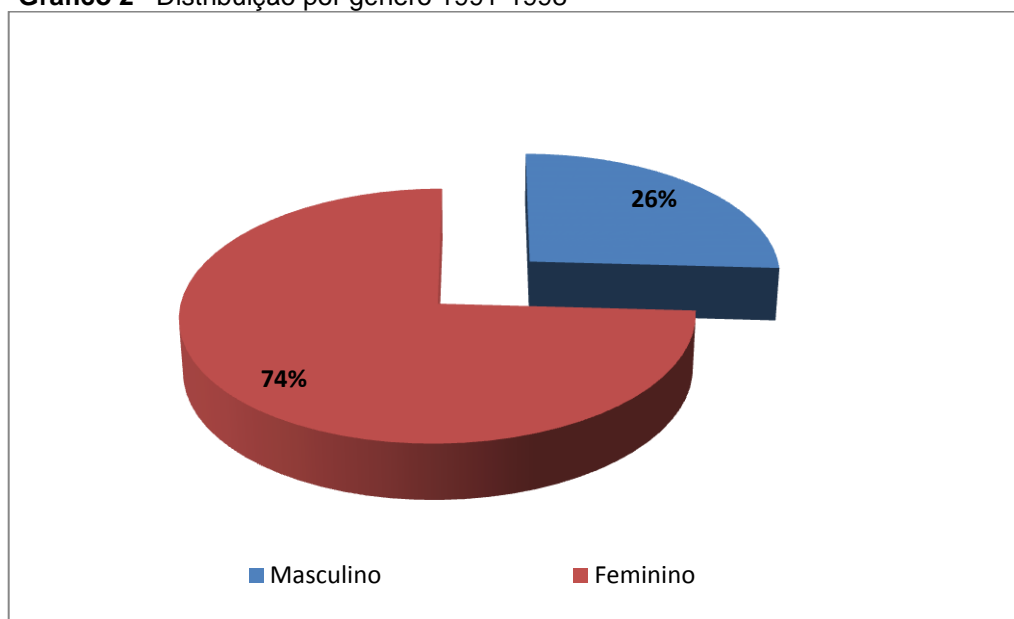


Fonte: A autora

Os resultados revelam, no gráfico 1 que a participação de artigos com coautores representam uma parcela correspondente a 24% dos artigos publicados.

4.1.4 Gênero das autorias

Na análise dos dados coletados também optou-se por observar quanto ao gênero dos autores e o gráfico 2 apresenta a distribuição quanto ao gênero dos autores.

Gráfico 2– Distribuição por gênero 1991-1998

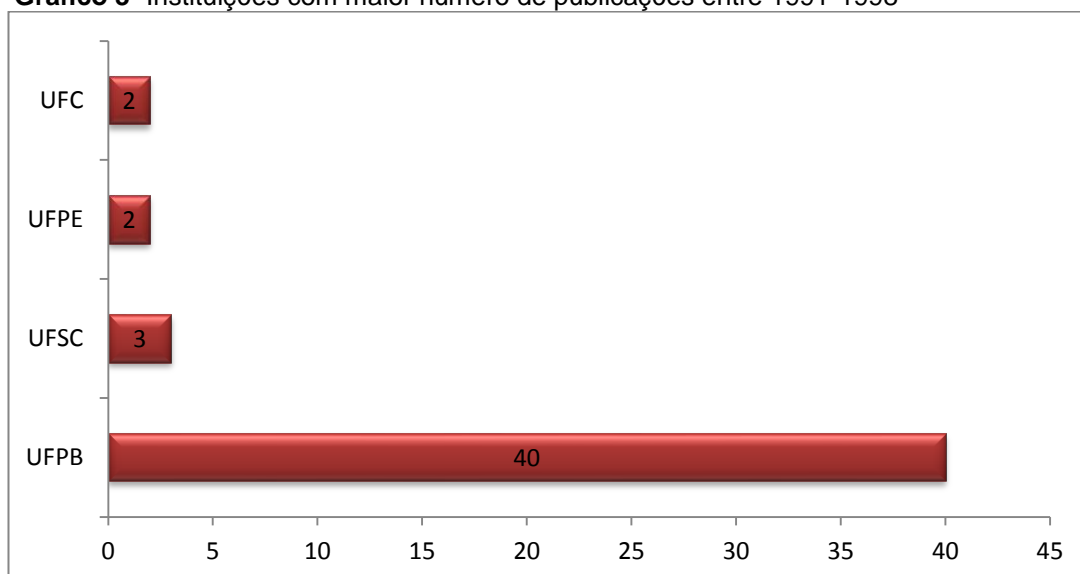
Fonte: A autora

O gráfico 2 mostra que a autoria feminina é a maioria, no período analisado. Apresenta 74% publicações por autoras, dos 6 autores que se destacaram neste período com 3 contribuições, 5 são do gênero feminino. Assim percebe-se que a contribuição feminina supera a dos autores em número de publicações.

4.1.5 Afiliação institucional

Ainda no campo de análise sobre os autores, pretendeu-se verificar a afiliação institucional destes. Deixando claro para complemento da pesquisa, adotou-se a expressão 'afiliação' para verificar o vínculo com a instituição. Dentro desta perspectiva ainda vamos agrupá-los segundo a função desempenhada dentro do local que mantenha vínculo: docente; discente ou técnico.

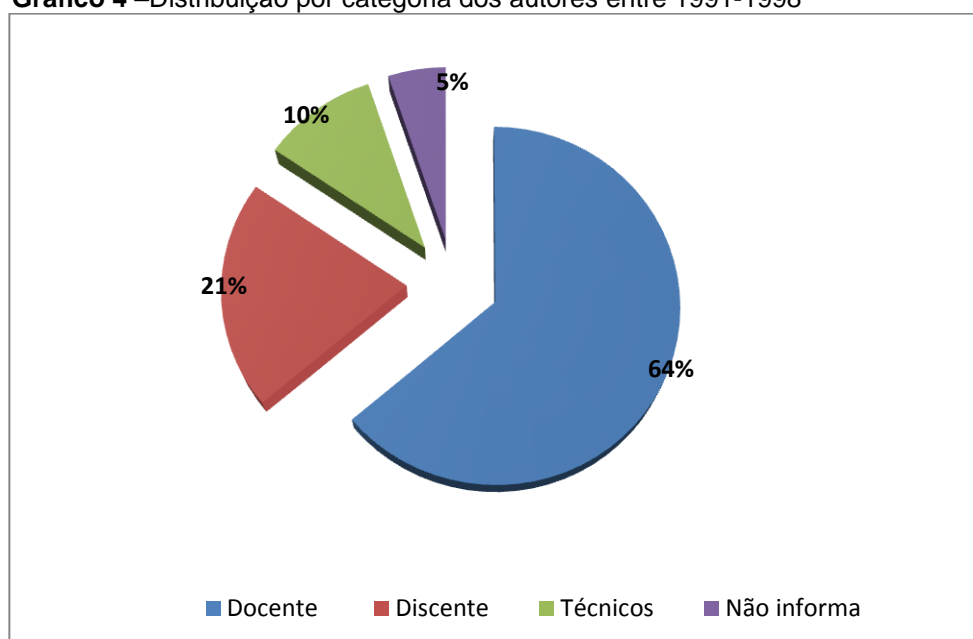
O gráfico 3 identifica quais as instituições que destacaram com número de publicações entre o período de 1991-1998.

Gráfico 3- Instituições com maior número de publicações entre 1991-1998

Fonte: A autora

O gráfico 3 identifica que a instituição em destaque é UFPB, isso deve-se ao fato de ser as primeiras publicações do periódico e contar com mais participações de professores e alunos do curso de mestrado de Biblioteconomia.

O gráfico 4 mostra o número de professores, alunos e técnicos que contribuíram como autores de 1991-1998.

Gráfico 4 –Distribuição por categoria dos autores entre 1991-1998

Fonte: A autora

Por ser uma revista vinculada a pós-graduação optou-se por não verificar a titulação dos autores e sim categorizá-los quanto à função exercida. Neste tópico é possível perceber que os docentes totalizam 37 publicações o que corresponde 64% dos artigos listados para a pesquisa. Apenas 3 artigos não apresentaram dados complementares dos autores.

4.1.6 Palavras-chave

Em relação às palavras-chave dos artigos verificados nem todos apresentaram palavras-chave. O quadro 6 destaca por ano o número de artigo com palavras-chave.

Quadro 6- Artigos com palavras-chave 1991-1998

Ano	Nº de artigos com palavras-chaves
1991	não apresenta
1992	1
1993	não apresenta
1994	não apresenta
1995	não apresenta
1996	não apresenta
1997	6
1998	6

Fonte: A autora

Neste período poucos artigos apresentaram palavras-chave. As palavras-chave encontradas foi Semiótica, Informação, Bibliotecário, Cidadania, Cultura. Já apontando assuntos pertinentes para futuras discussões. Nesta primeira etapa de análise a Revista Informação & Sociedade apresenta uma diversidade de assuntos dentro da perspectiva da biblioteconomia, com poucas participações de autores de outras instituições.

4.2 Análises da Revista Informação & Sociedade nos períodos de 1999-2006

O período de 1999-2006 marca o período de mudanças na revista. As seções não apresentam uma regularidade em todos os volumes ou fascículos e a

periodização passa a ser semestral. Dentro deste período ocorre a primeira publicação eletrônica.

Foram totalizados 162 artigos relevantes para a pesquisa, distribuídos em 8 volumes com 16 fascículos, mantendo periodicidade regular .

4.2.1 Autores

A tabela 3 identifica os autores que mais se destacaram com suas devidas publicações no periódico entre 1999-2006.

Tabela 3 – Autores com mais publicações entre 1999-2006

Nome dos autores	Nº de artigos publicados
Francisco de Chagas Souza	6
Edna Lúcia da Silva	4
Maria de Jesus Nascimento	4
Miriam de Albuquerque Aquino	3
Valdir José Morigi	3
Maria Auxiliadora Carvalho	3
José Washington de Moraes	3
Márcia de Assumpção da Silva	2
Alice Ferry de Moraes	2
Emeide Nóbrega Duarte	2
Alzira Karla Araújo da Silva	2
Edna Gomes Pinheiro	2
Giuliana Cavalcanti Vasconcelos	2
Isa Maria Freire	2
Lídia Silva de Freitas	2
Gustavo Henrique Freire	2
Gisele Eggert-Steindel	2
Daisy Pires Noronha	2
Marlene Oliveira	2
Carlinda Rodrigues Lucas	2
Sueli Angélica do Amaral	2
Marta Lúcia Pomim Valentim	2
Maria da Graça Targino	2
Total	55

Fonte: A autora

A tabela 3 informa que 23 autores aparecem em destaque com no mínimo 2 publicações. Destes, apenas 1 tem 6 publicações dentro do período em análise, os demais apresentam a seguinte estrutura quanto suas referidas publicações:

- ✓ 2 autores (4 publicações)

- ✓ 4 autores (3 publicações)
- ✓ 16 autores (2 publicações)

4.2.2 Autoria dos artigos

Na tabela 4 apresenta as publicações quanto à autoria simples ou múltipla entre o período de 1999- 2006.

Tabela 4- Distribuição por autoria entre 1999-2006

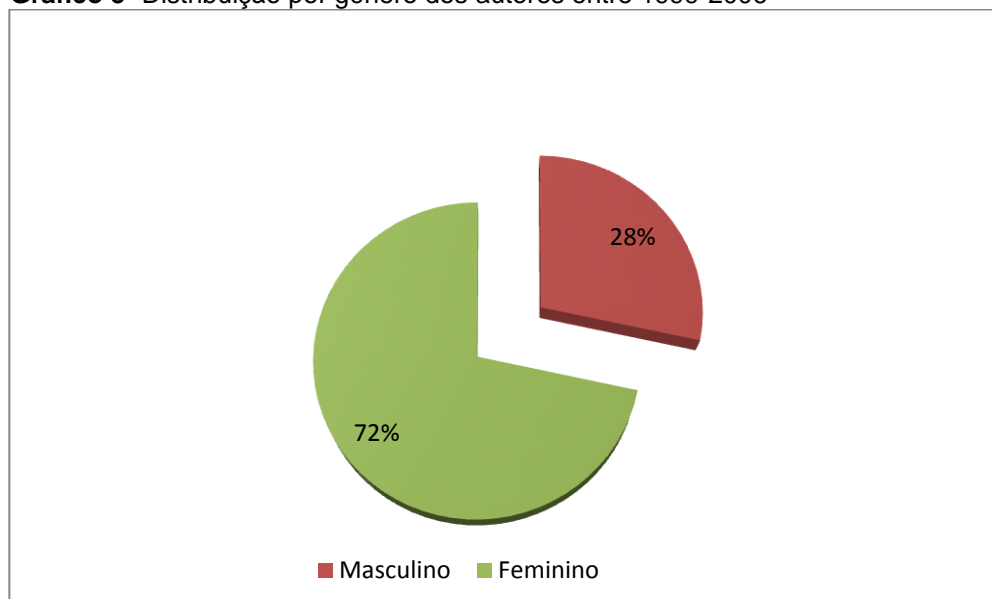
Ano	Total de artigos	Autoria Simples	Autoria múltipla
1999	15	9	6
2000	18	10	8
2001	23	13	10
2002	22	13	9
2003	20	9	11
2004	18	9	9
2005	15	8	7
2006	31	13	18
Total	162	84	78

Fonte: A autora

A tabela 4 mostra uma diferença pequena entre as autorias, destacando as de autoria única. Somente nos anos de 2003 e 2006 os artigos com autoria múltipla foram publicados em maior número.

4.2.3 Gênero dos autores

O gráfico 5 revela a distribuição dos artigos por gênero dentro do período de 1999-2006.

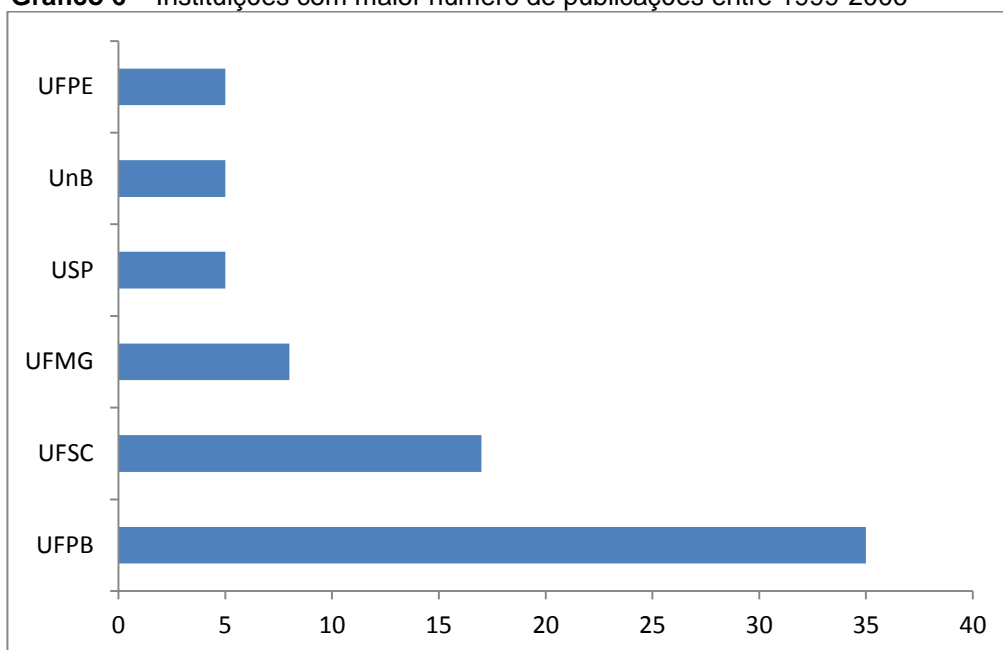
Gráfico 5- Distribuição por gênero dos autores entre 1999-2006

Fonte: A autora

No que diz respeito à distribuição das publicações por gênero, o gráfico 5 mostra que dos 162 artigos publicados neste espaço de tempo, 72% (116 artigos) são do gênero feminino e 28% (46 artigos) do gênero masculino. Entre os pesquisadores em destaque por quantidade de publicações, destaca-se 1 único e do gênero masculino com 6 publicações e com continuidade de publicação nos fascículos.

4.2.4 Afiliação institucional

Sobre os autores, neste item verifica-se a afiliação institucional dos pesquisadores. E em seguida são agrupados de acordo com a categoria: docente; discente; técnico. O gráfico 6 apresenta a distribuição quanto à afiliação institucional.

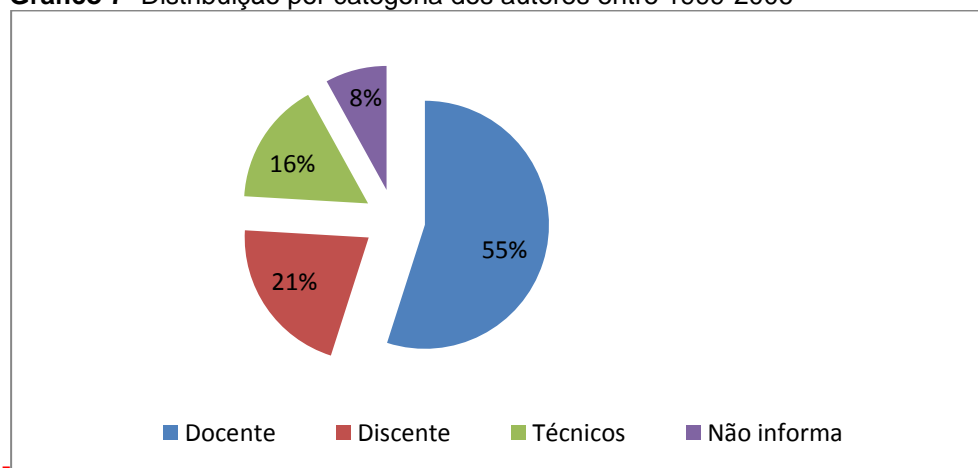
Gráfico 6 – Instituições com maior número de publicações entre 1999-2006

Fonte: A autora

O gráfico 6 exibe quais as instituições se sobressaem entre 1999-2006. A UFPB é que apresenta o maior número de publicações, é importante salientar que neste período foi alterada a periodicidade da revista para semestral. Explicando o alto número de artigos publicados em relação ao período anterior.

Dos 162 artigos publicados, 90 deles estão distribuídos entre as 10 instituições que apresentaram uma frequência de artigos na revista.

Ainda dentro da análise sobre os autores, destaca-se a categoria dos pesquisadores como podemos identificar no gráfico 7 :

Gráfico 7- Distribuição por categoria dos autores entre 1999-2006

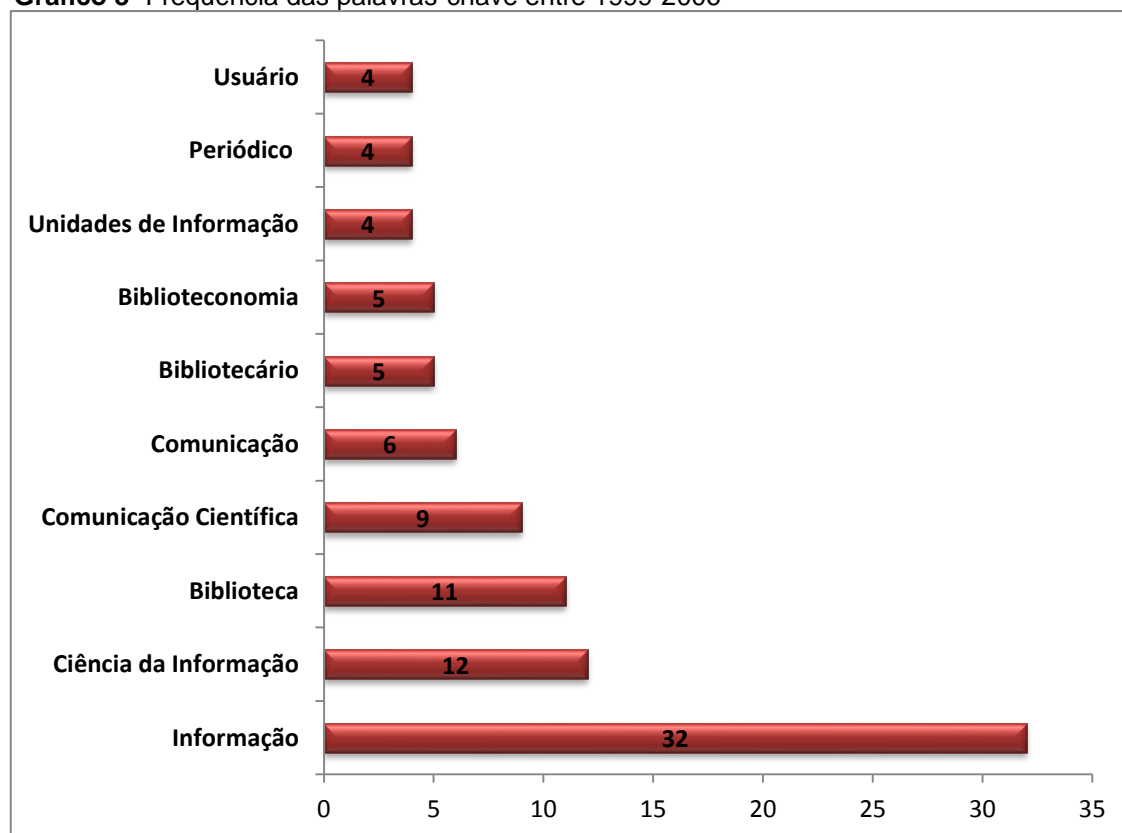
Fonte: A autora

As distribuições da categoria dos pesquisadores pode-se visualizar no gráfico 7, configura um alto índice de produções de docentes, 55% do total de contribuições neste período. A diferença de artigos publicados entre alunos e técnicos é pequena, os alunos apresentam 21% e os técnicos 16% de artigos na revista. No item não informa corresponde a 8% do total, para nível de esclarecimento por critérios previamente listados, optou-se apenas por classificar a afiliação dos autores no que diz respeito ao vínculo expressamente claro no artigo. Ficando descartada a expressão "mestre em.", pois identifica apenas a titulação o que não é o foco da pesquisa.

4.2.5 Palavras-chave

Para identificar a temática dos artigos, optou-se por verificar as palavras-chaves presentes nos artigos.

Gráfico 8- Frequência das palavras-chave entre 1999-2006



Fonte: A autora

A partir da lista de artigos selecionados para o estudo, percebeu-se que neste período as publicações em sua grande maioria apresentavam palavras-chave. No gráfico 8 retrata as palavras-chave com predominância entre os artigos. Realizou-se uma análise temática desta pesquisa a partir das palavras-chave e percebe-se uma grande variedade de assuntos, reforçando o estilo multidisciplinar adotado pela revista. Verifica-se que as palavras “Informação” e “Ciência da Informação” estão presentes no maior número de artigos.

4.3 Análises da Revista Informação & Sociedade nos períodos de 2007-2012

Este é o último bloco de análise da revista, o qual tem mais uma vez a periodicidade de publicações alterada. Ficando com publicação quadrimestral, situação que permanece até os dias de hoje. Segundo os próprios editores da revista esta alteração deve-se ao fato do número expressivo de artigos para submissões. Com o intuito de atender a demanda deste fluxo informacional a revista aproximou suas publicações.

4.3.1 Autores

A tabela 5 destaca os autores com maior predominância de artigos publicados no periódico entre 2007-2012.

Tabela 5- Autores com maior número de publicações 2007-2012

Nome dos autores	Número de publicações
Francisco de Chagas de Souza	4
Beatriz Valadares Cendon	3
Emeide Nóbrega Duarte	3
Carlos Alberto Ávila Araújo	3
Isa Maria Freire	3
Júlio Afonso Sá de Pinho Neto	3
Leonardo Pinho de Almeida	3
Mirían de Albuquerque Aquino	3
Aida Varela	2
Maurício Barcellos Almeida	2
Alice Ferry de Moraes	2
Fabício José Nascimento da Silveira	2
Ana Elisa Ribeiro	2
Maria José Vicentini Jorente	2
Patrícia Zeni Marchiori	2
Wagner Junqueira de Araújo	2
Rubén Urbizagástegui Alvarado	2

Gustavo Henrique Araújo Freire	2
Guilherme Ataíde Dias	2
Edivânio Duarte de Souza	2
Valdir José Morigi	2
Total	51

Fonte: A autora

Dos 191 artigos publicados, 51 deles realizados por 21 autores em destaque pela frequência de publicações. A distribuição de autores e artigos ficou assim:

- ✓ 1 autor- 4 artigos
- ✓ 7 autores- 3 artigos
- ✓ 13 autores- 2 artigos

Assim percebe-se que dentro deste período foram 140 autores que publicaram uma única vez na revista.

4.3.2 Autoria dos artigos

A tabela 6 indica o total de autoria simples ou múltipla das publicações no referido espaço de tempo.

Tabela 6- Distribuição quanto à autoria 2007-2012

ANO	AUTORIA SIMPLES	AUTORIA MÚLTIPLA
2007	13	17
2008	14	23
2009	4	21
2010	6	24
2011	5	29
2012	17	18
TOTAL	59	132

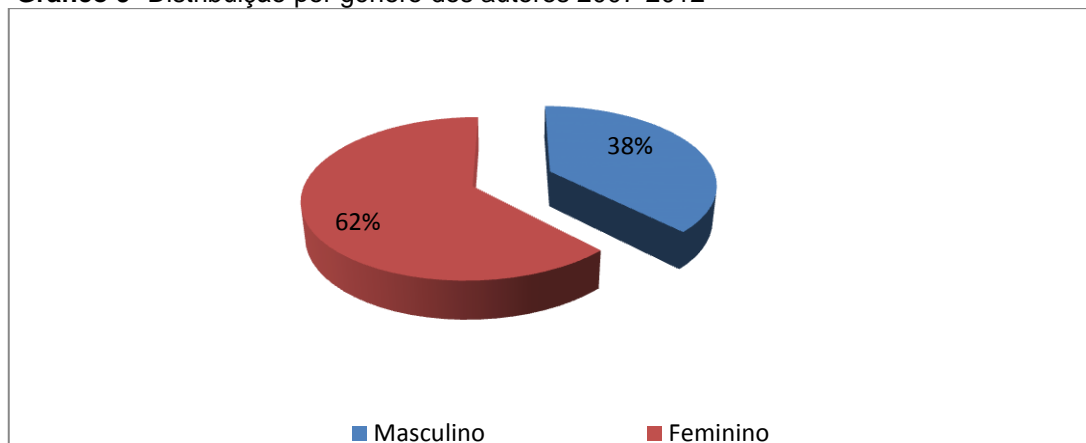
Fonte: A autora

A tabela 6 mostra por ano o total de publicações em relação à autoria simples ou múltipla dos artigos. Neste período percebe-se que há um predomínio largo de publicações com mais de um autor, evidenciando que as pesquisas com colaborações. Dos 191 artigos publicados, 132 são de autoria múltipla, ou seja, representa em média 70% do total dos artigos publicados entre 2007-2012.

4.3.3 Gênero dos autores

O gráfico 9 ilustra a distribuição por gêneros dos autores.

Gráfico 9- Distribuição por gênero dos autores 2007-2012



Fonte: A autora

Conforme o gráfico 9 os autores do gênero feminino correspondem a 62% enquanto que 38% são do gênero masculino. Esses índices mostram como a figura da mulher se afirma com potencial no desenvolvimento de pesquisas. Outros fatores também podem ter impulsionado tal fluxo, maior número de mulheres nas universidades e em cursos de pós-graduação.

4.3.4 Afiliação institucional

A tabela 7 destaca por ano o total de artigos publicados e os números de publicações realizadas por cada categoria de autores.

Tabela 7 - Total de artigos publicados por categoria dos autores 2007-2012

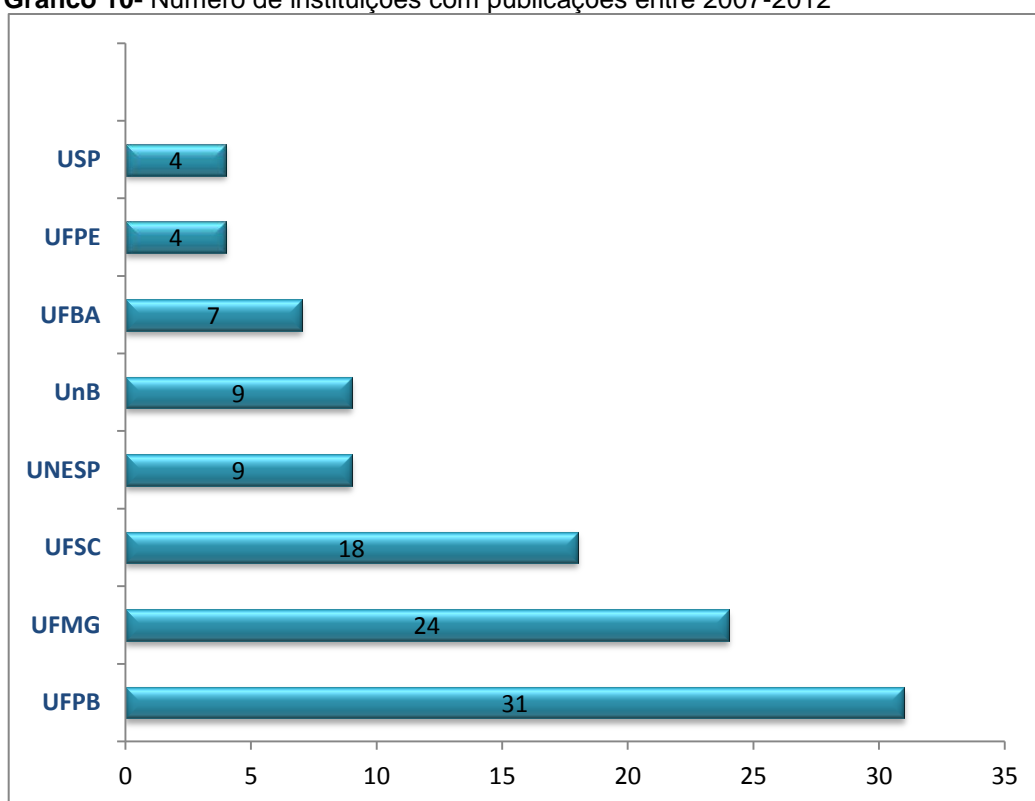
ANO	TOTAL DE ARTIGOS	DOCENTES	DISCENTES	TÉCNICOS	NÃO INFORMA
2007	30	19	5	3	3
2008	37	19	8	4	6
2009	25	13	5	5	2
2010	30	21	4	4	1
2011	34	18	9	5	2
2012	35	27	6	1	1
TOTAL	191	117	37	22	15

Fonte: A autora

Das 191 publicações selecionadas para a análise, 117 são de docentes e 59 distribuídas entre alunos e técnicos. O item “não informa” apresenta 15 artigos onde não foi possível identificar o vínculo com alguma instituição. Conforme descrito anteriormente para parâmetros deste estudo não achou-se viável investigar a titulação dos autores. Quanto a distribuição os números informam que foi mantida uma certa frequência de valores em todos itens analisados.

Para destacar as instituições com maior número de artigos publicados, o gráfico 10 apresenta esta distribuição com as instituições em destaque conforme:

Gráfico 10- Número de instituições com publicações entre 2007-2012



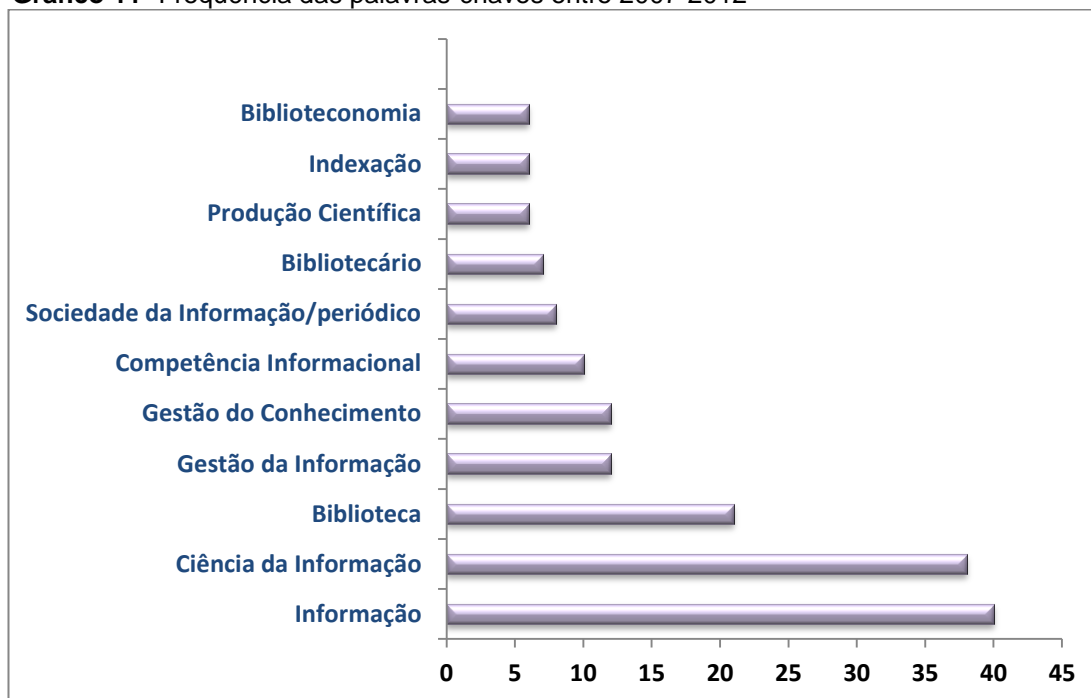
Fonte: A autora

O gráfico 10 identifica a UFPB com 31 publicações vinculadas a esta instituição, ao contrário dos outros blocos de análise, neste apresenta-se com uma pequena vantagem de números em relação a UFMG tendo 24 do total de artigos.

4.3.5 Palavras-chave

No bloco de análises, após a coleta de dados entre o período de 2007- 2012 identificou-se quais as palavras-chave apareceram com maior frequência nos artigos selecionados. Conforme apresenta o gráfico 11.

Gráfico 11- Frequência das palavras-chaves entre 2007-2012



Fonte: A autora

O gráfico 11 ilustra que a palavra “informação” é a mais frequente entre os artigos. Seguida dos termos “ciência da informação” e “bibliotecas”. A palavra “informação” aparece sob vários enfoques, como por exemplo: fluxo da informação, acessibilidade, recuperação, tecnologia e uso e estudo da informação. A palavra “bibliotecas” tem o enfoque para as bibliotecas públicas, digitais, escolar e religiosa. A partir desta seleção pode-se dizer que os textos retratam não apenas um único enfoque. O gráfico 11 mostra apenas as palavras com maior destaque, mas palavras-chave como: *web*, inclusão digital, tecnologia também se apresentam nos artigos.

Em geral os artigos apresentam temáticas sobre diferentes enfoques, todos pertinentes e acompanham os diferentes estágios do estudo da arte dentro da ciência da informação e biblioteconomia.

4.4 Sínteses da análise da pesquisa

O quadro 7 apresenta uma síntese dos três blocos de análise.

Quadro 7- Síntese dos blocos analisados na pesquisa

Itens analisados	1991-1998	1999-2006	2007-2012
Total de artigos	58	162	191
Autoria Múltipla	14	78	132
Instituições	UFPB	UFPB	UFPB
Categoria	Docente- 37 Discente- 12 Técnicos-6 Não informa- 3	Docente- 89 Discente- 34 Técnicos- 26 Não informa-13	Docente-117 Discente- 37 Técnicos-22 Não informa- 15
Gênero	26% Masculino 74% Feminino	28% Masculino 72% Feminino	38% Masculino 62% Feminino
Palavras-chaves	Poucos artigos apresentam palavras-chaves. *Semiótica *Bibliotecário *Cultura	*Informação *Ciência da Informação *Biblioteca *Comunicação científica	*Informação *Ciência da Informação *Biblioteca *Gestão da Informação *Gestão do conhecimento

Fonte: A autora

Em todos os blocos da pesquisa um grupo de autores se destacou pelo número de publicações ocorridas dentro de cada período delimitado. Interessante destacar neste momento que entre todos os autores em destaque, houve um subgrupo que teve seus artigos publicados nos três blocos da pesquisa.

Os autores aqui listados totalizam 47 artigos publicados ao longo da pesquisa como podemos observar:

- ✓ Francisco de Chagas de Souza- 13 artigos
- ✓ Míriam de Albuquerque Aquino- 6 artigos
- ✓ Emeide Nóbrega- 5 artigos
- ✓ Isa Maria – 5 artigos
- ✓ Maria da Graça Targino- 5 artigos
- ✓ Valdir José Morigi- 5 artigos

- ✓ Alice Ferry de Moraes- 4 artigos
- ✓ Gustavo Henrique Freire- 4 artigos

O total de publicações destes autores corresponde a 11,43% do total de artigos publicados (pré-listados) ao longo destes anos na revista Informação & Sociedade. E como critério para destaque dos autores seria a publicação de 2 ou mais artigos dentro no mesmo bloco de análise. Sugere-se, portanto que em uma nova análise sob novos enfoques não encontra-se autores que publicaram ao menos uma vez em cada bloco .Não foram contabilizados a produção dos co-autores nem os autores da seção “Editorial”. Com isso acredita-se que muitos destes autores possam ter mais publicações como co-autores em outros artigos.

Ao realizar a busca por autoria percebe-se uma não uniformidade da entrada dos sobrenomes dos autores e a inexistência de alguns no cadastro como autores.

CAPÍTULO 5

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou realizar um estudo da produção científica da Revista Informação & Sociedade: Estudos – I&S. Investigou-se o enfoque temático através das palavras-chaves; gênero e afiliação dos autores e a autoria dos artigos: única ou múltipla. A partir da coleta dos artigos e a realização da pesquisa constatou-se um alto fluxo de artigos publicados nestes 22 anos de percurso. Total de artigos 411, divididos em três blocos: 1991-1998 (58); 1999-2006 (162); 2007-2012 (191), totalizando 22 volumes.

Através das palavras-chave presentes nos artigos, identificou-se uma variedade de temas apontando as palavras Informação e Ciência da Informação como as mais frequentes. Acredita-se que em geral os assuntos acompanham a evolução temática na área de biblioteconomia. A presença de palavras como *web*, inclusão digital, biblioteca digital, profissional da informação, *informetria*, indicam a possibilidade de novos temas e o acompanhamento da área em relação ao desenvolvimento tecnológico presente em todos os campos. Não confirmando as hipóteses (capítulo 1, seção 1.3), pois acreditava-se que seriam bibliometria e produção científica como foco único da revista e a predominância de alunos como autores.

Em relação à afiliação dos autores nota-se a presença em larga escala de artigos da UFPB, mas a publicação dos artigos ao longo destes anos mostrou-se um aumento significativo nos três blocos da análise. Assim percebe-se presença de instituições de outras regiões com ao menos 1 e 2 publicações respectivamente. Ainda sobre a afiliação dos autores, realizou-se uma classificação quanto à categoria de cada um. Aponta-se os docentes com maior predominância com 59,12% das publicações, seguida dos discentes e técnicos.

Dos autores que publicaram na revista, identificou-se que o gênero feminino sobrepõe-se ao masculino nos três blocos de análise. Evidencia-se um número considerável de autoras e principalmente na listagem dos que mais produziram. Apesar de representarem 67,65% do total de publicação é um autor do gênero masculino que destaca-se pelo maior número de artigos presentes nos blocos de análise.

Ao verificar os artigos quanto à autoria percebe-se que os artigos com múltipla autoria aumentaram progressivamente ao longo dos anos. Conforme o percentual de (24%) 1991-1998; (48%) 1999-2006; (69%) 2007-2012, ou seja, totalizaram 54,5% dos artigos pesquisados.

O comprometimento e a visão dos editores em levar informação e conhecimento de boa qualidade à comunidade científica refletem no Qualis da revista, que apresenta Qualis A1(o mais elevado). Na visão de Freire, 2008 a I&S sempre teve um olhar contemporâneo e contribui para o crescimento da área da informação, como um espaço para apresentar estudos no campo da ciência da informação e biblioteconomia.⁴

O estudo realizou um mapeamento da revista em relação ao foco temático, afiliação institucional, publicação, gênero e autoria. Uma análise métrica e suas principais leis alcançando os objetivos propostos. .

5.1 Sugestões para futuro estudos

Ao realizar este estudo percebe-se que alguns pontos poderiam ser investigados como o gênero dos coautores, assim como o número de publicações destes. Assim possibilita-se ainda futuros estudos sobre produção científica dos periódicos em evidenciar o papel essencial da comunicação científica para as comunidades acadêmicas.

⁴ Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.18, n.3, p. 9, set./dez. 2008

REFERÊNCIA

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Thomson, 2006.

BUFREN, Leila; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em: Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/682/587>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

CAPES. **Qualis Periódicos**. 2012. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>. Acesso em: 23 jan.2013.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brique de Lemos, 2008.

GUEDES, Vânia L.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, 12°. **Anais...** Salvador, 2009. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em 21 jun. 2012.

INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br>>. Acesso 20 jan. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas**. Disponível em: <<http://seer.ibict.br/>>. Acesso em: 18 nov.2012.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000200010&lng=pt&nrm=iso> Acesso em 18 maio de 2012.

KURAMOTO, Hélio. **Blog do Kuramoto**. Disponível em: < <http://kuramoto.blog.br/>>. Acesso dia 24 out. 2012.

Le COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2. ed. rev. Brasília: Brique de Lemos, 2004.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v.11 n.2, p. 206 -219, mai./ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a05.pdf> >. Acesso em: 26 de maio 2012.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. 120 p.

LIMA, Jeane de Lucia Barros; MIRANDA, Angélica Conceição Dias Miranda. Periódicos eletrônicos com uso do SEER no Rio Grande do Sul: critérios de qualidade. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 163-179, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br:8080/jspui/bitstream/1/869/1/9059-13771-1-PB.pdf>> Acesso em: 14 jan. 2013.

MORAES, Maria Helena Machado de; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. Produção do conhecimento sobre o Sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER) no Brasil nos anos de 2003 a 2010. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Santa Catarina, v.16, n.32, p. 27-40, 2011. Disponível em: http://eprints.rclis.org/18002/1/05_PRODUCAO%20DO%20CONHECIMENTO%20SOBRE%20O%20SISTEMA.pdf. Acesso em: 15 jan. 2013.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134, maio/ago. 1998. Disponível em : <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

MACHADO, Raymundo das Neves. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação(1990-2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n3/a02v12n3.pdf> > . Acesso em: 02 set. 2012.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, Dely Bezerra; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**,

Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set/dez . 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/462/421>>. Acesso em: 28 set. 2012.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro e ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2009, v.14, n.41, p. 269-280. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2012.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Mello. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Enc. Bili: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, nesp., 1º sem. p. 116-128, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2008v13nesp1p116/1594>>. Acesso em: 22 jun. 2012.

OLIVEIRA, Érica Beatriz. Produção científica na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 34-42, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28553.pdf> >. Acesso em: 22 set. 2012.

PERUCCHI, Valmira; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Autoria da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40 n. 2, p.244-255, maio/ago., 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewArticle/1888>. Acesso em: 12 jan. 2013.

RAVICHANDRA RAO, I.K. **Métodos quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Brasília: Editora Gráfica Amorim, 1998.

ROLIM, Elizabeth Almeida. et al. Uma relação entre a produção científica educacional no ambiente universitário. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas**, v. 8, n.1, p. 21-39, jul./dez . 2010. Disponível em:< <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/467/317>>. Acesso em: 13 jun. 2012.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, Cientometria, Infometria : conceitos e aplicações. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://infobci.wordpress.com/2009/10/10/bibliometria-cientometria-infometria-conceitos-e-aplicacoes/> >. Acesso em: 27 jun. 2012.

SILVA, Edna Lúcia da ; PINHEIRO, Liliane Vieira; MENEZES, Estera Muszkat. Revista *Encontros BIBLI* como veículo de disseminação do conhecimento no Brasil. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.19, 2005. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2005v10n19p34/5499. > Acesso em: 03 out. 20112.

SILVA, José Aparecido da; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. Cientometria: a métrica da Ciência. **Paideia** (Ribeirão Preto) [online]. v. 11, n. 21, p.05-10, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2001000200002>. Acesso: 18 set .2012.

TARGINO, Maria das Graças. O óbvio da informação científica: acesso e uso. **TransInformação**, Campinas, 19(2):95-105, maio/ago., 2007. Acesso: 24 jan. 2013. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/7029>>. Acesso 10 jan. 2013.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência e Informação.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>>. Acesso: 15 set. 2012.

_____. Os links e os estudos webométricos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 1, p.78-88, jan./abr. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000100009>. Acesso: 25 jan. 2013.